

AlphaGo: Como a IA Derrotou os Humanos no Jogo Go

Iuker de Souza Santos¹

¹Universidade Tuiuti do Paraná
Curitiba – PR

iuker.santos@utp.edu.br

Resumo. O documentário ***AlphaGo (Netflix, 2017)*** explora a criação e os desdobramentos do programa de inteligência artificial da DeepMind que desafiou e derrotou jogadores de elite no jogo Go. Este trabalho analisa os pontos principais apresentados, como a aplicação de redes neurais profundas, e discute as limitações da IA e suas implicações na sociedade. Por fim, reflete-se sobre as preocupações éticas e o futuro da inteligência artificial.

1. Introdução

O documentário aborda a trajetória do AlphaGo, um sistema de IA desenvolvido pela DeepMind, desde suas primeiras conquistas até o histórico confronto com Lee Sedol, um dos melhores jogadores de Go. Utilizando redes neurais e aprendizado profundo, AlphaGo desenvolveu estratégias que desafiaram não apenas seus oponentes humanos, mas também décadas de conhecimento sobre o jogo.

2. Discussão Crítica

Mesmo com seu sucesso, o AlphaGo evidencia algumas limitações cruciais. Ele é altamente especializado, sendo incapaz de resolver problemas fora do contexto do Go. Isso reflete a fragilidade das IAs "estreitas", que carecem da adaptabilidade humana. Além disso, o desenvolvimento e a operação demandam recursos intensivos, limitando sua aplicação ampla.

Do ponto de vista social, o AlphaGo questiona o impacto da automação em áreas que antes eram exclusivas da criatividade humana. Enquanto os avanços tecnológicos podem trazer benefícios significativos, há um temor sobre o futuro dos empregos e o aumento da desigualdade causada pela adoção crescente de IA.

3. Opinião Fundamentada

Apesar de algumas preocupações possam parecer exageradas, como o temor de máquinas superinteligentes fora de controle, a realidade é que o impacto econômico e ético da IA já está acontecendo. O AlphaGo simboliza tanto o potencial da IA quanto os desafios complexos que ela impõe à sociedade.

Por outro lado, a narrativa "ameaçadora" da IA frequentemente ignora os benefícios amplos que sistemas como o AlphaGo podem trazer, incluindo avanços em saúde e ciência. Assim, as preocupações são realistas, mas não devem impedir o progresso.

4. Conclusão

O AlphaGo marcou um divisor de águas na história da inteligência artificial. Ele simboliza o potencial disruptivo e transformador da IA, levantando questões éticas e práticas sobre sua aplicação. No futuro, é essencial equilibrar inovação com responsabilidade para maximizar os benefícios e mitigar os riscos associados à tecnologia.

Referências

- [1] Netflix. *AlphaGo – Como a IA derrotou os humanos no jogo Go*. Documentário dirigido por Greg Kohs, 2017. Disponível na plataforma Netflix.